

lista de ameaçados

D Evaristo recebe carta com

A carta apócrifa

São Paulo — O Cardeal D Paulo Evaristo Arns recebeu, na manhã de ontem, carta do Movimento de Renovação Nazista nos mesmos termos de outra enviada ao JORNAL DO BRASIL na última segunda-feira, com uma relação de pessoas ameaçadas. D Paulo divulgou a carta, cujo original será entregue hoje ao DOPS, pelo advogado José Carlos Dias, presidente da Comissão de Justiça e Paz.

Os dois envelopes têm o mesmo carimbo postal da Rua Haddock Lobo, no bairro de Cerqueira César. A remessa da carta ao Cardeal foi comunicada ao delegado Sílvio Machado, no final da tarde de ontem, pelo advogado que enviou ao DOPS, também, as gravações dos telefonemas recebidos pelo pintor Mário Gruber para um exame pericial. Enquanto a Comissão de Justiça e Paz está recolhendo vários depoimentos, o Sr José Carlos Dias já apresentou a gravação a uma pessoa alemã, para uma possível identificação da voz, mas não revelou qual o resultado dessa primeira pesquisa.

DIVULGAÇÃO

Enquanto o Cardeal distribuiu cópias da carta para divulgação, observando que "a clandestinidade é a maior inimiga da democracia", o presidente da Comissão de Justiça e Paz, Sr José Carlos Dias, também considerou importante divulgar o seu recebimento, mas discorda de sua publicação na íntegra, "devido aos termos que ferem a dignidade das pessoas envolvidas".

D Paulo destacou que "gostaria de ver um empenho da polícia, porque seria a prova de que o Governo, de fato, não aceita extermínios de nenhuma categoria, como está dizendo há muitos anos, mas não está provando. O que realmente me impressiona é que nunca um grupo de direita foi apresentado ao público, foi descoberto, nunca foi julgado nesses 15 anos de revolução".

Os grupos de esquerda de todos os matizes e até, às vezes, os batizados de esquerdistas, foram atingidos pela polícia, mas jamais um grupo de direita. Embora soltando bombas e, agora, já atingindo pessoas, eles simplesmente não merecem a atenção séria da polícia — acrescentou.

O Cardeal declarou-se "chocado" com as declarações do Secretário de Segurança "de que poderia ser uma brincadeira de mau

gosto. Já havia uma pessoa violentamente agredida. Não foi apenas uma ameaça verbal. Não se pode mais classificar de brincadeira. É preciso examinar seriamente".

Discordando, também, de que os dados fornecidos à polícia são "um zero à esquerda", D Paulo ressaltou que "os dados, felizmente, são abundantes e, além disso, são reveladores. Tem gravações, até caixa de correio, envelopes, há pessoas agredidas, portanto há marcas. A questão continua e podem aparecer outras ameaças".

D Paulo fez um apelo, ainda, "para que as pessoas não se afoquem diante de um grupo que deve ser minúsculo, porque chamar-se de 'filhos de Hitler' é muita coragem, hoje, no Brasil, ou melhor, é muita loucura. E de louco se deve temer tudo".

Depois de lembrar os vários atentados de grupos de direita que não foram esclarecidos — "os de Minas, o do Cebrap, o de D Adriano Hipólito" — D Paulo afirmou que não tem elementos para saber se, nesse movimento, há pessoas ligadas ao DOI-CODI, segundo hipótese levantada pelo advogado José Carlos Dias: "A polícia tem de andar atrás de todas as pistas", comentou apenas.

Relacionou, ainda a atuação desse movimento ao quarto aniversário da morte do jornalista Vladimir Herzog (que morreu no dia 25 de outubro de 1975 nas dependências do DOI-CODI do II Exército), lembrando que o nome de Herzog aparece na cara.

NOTA DA COMISSÃO

"A Comissão Justiça e Paz de São Paulo tomou conhecimento de ameaças e até mesmo de atentado físico endereçados a intelectuais brasileiros, evidentemente com o intuito de intranquilizar a quantos se dispuseram à luta pelo restabelecimento das franquias democráticas.

"A Comissão Justiça e Paz se vê, neste instante, diretamente atingida, quando seu presidente, o advogado José Carlos Dias, acaba de receber ameaças, no mesmo sentido, por pessoas que se intitulam integrantes de movimentos da direita.

"A Comissão Justiça e Paz repete, veementemente, essas ameaças e adota, com serenidade, posição de absoluta solidariedade a seu presidente e a todas as pessoas atingidas, renovando sua disposição de prosseguir na defesa dos direitos humanos onde e por quem procure feri-los".

"O Movimento de Renovação Nazista vem por meio deste assumir a responsabilidade do atentado à casa de Mário Schemberg e à sua mulher Lourdes Cedran, sendo que a esta será devolvido um dia a cicatriz que fez a um dos nossos homens. Hitler morreu mas está vivo em nós seus filhos que renascemos em todo mundo. A razão da presente luta é motivada pelos seguintes fatos:

A) Somos a favor do Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, esse é um dos caminhos para que a raça ariana volte a ter o seu verdadeiro papel no mundo, sobretudo militarmente.

B) Somos contra, é óbvio, à raça judia que com seus impérios cada vez mais toma conta do mundo levando à degeneração.

C) Somos contra a arte corrupta, erótica, imoral que assolou o mundo artístico levado por artistas que fazem dela o seu discurso degenerado.

D) Somos contra embora uma idiotice, o movimento feminista que estimula a mulher a desobedecer o homem e ter idéias próprias.

Vamos dar e não temos medo, a relação das pessoas ameaçadas mas também das que calaram pensando estarem agindo com prudência mas também com medo, outras com os quais o esquema telefone não funcionou, e as razões:

Pela ordem de importância e perigo à nossa causa:

Mário Schemberg, por ser contra o Acordo Nuclear e possuir prestígio internacional para enfraquecê-lo por ser judeu e como tal diabólico, inteligente, astuto, já ter um carisma junto à juventude e pela palavra poder congregar forças. Temos e admitimos que a sua inteligência extrapola por estimular artistas e intelectuais que estorvam a nossa causa.

Lourdes Cedran sua mulher, por uma arte erótica, indecente mas que só conseguiu mostrar no exterior, pois aqui as galerias temem esse tipo de arte e fazem muito bem. Segundo pelo atrevimento de nos enfrentar e juramos que vamos devolver a ela a marca que fez no rosto de um de nossos homens. Por ser contra o Acordo Nuclear — por viver assistindo artistas ditos populares que são, na verdade, sifilíticos degenerados que deviam ser transformados em adubo.

José Mindlin — Não esqueçamos o caso Herzog — judeu imundo, mecenas dos artistas duvidosos — contra o Acordo Nuclear. A sua mulher será dada a devida lição (atropelamento).

Bardella — Por ser contra o Acordo Nuclear e posições muito liberais.

Marcelo Damy — Contra o Acordo e judeu.

Maurício Segal — Sua posição ideológica, por ser judeu e viver em função daquele museu imundo que propaga a arte suja de Segal, e faz questão de proteger especialmente artistas de origem judia, a sua mulher Beatriz um corte na face poderá interromper a carreira de prostituta do teatro, outro antro de corrupção.

Rogério Cerqueira Leite — Pinguelli — Leite Lopes — Goldenberg judeu imundo, todos contra o Acordo Nuclear e Alberto Rocha Barro posição contra o Acordo e apoio à nojenta ADUSP que saberemos derrubar.

Ainda Ernesto Hamburger, judeu, físico, contra o Acordo e Jessica Nogueira Moutinho, trabalho junto ao Cimi.

Deputado Alberto Goldman, judeu, matreiro, contra o Acordo, cuja liderança é prejudicial ao nosso movimento.

Deputado Eduardo Suplicy, pelas maquinacões no campo da economia.

Dr José Carlos Dias, da Comissão de Justiça e Paz, que está se entrometendo demais na questão e que podemos calar a boca de surpresa.

Artistas que fazem uma arte indecente imoral, porca e que sabemos são todos fundamentalmente contra o nosso Acordo Nuclear.

Mário Gruber, embora pintor da alta burguesia, prega uma arte podre e como os outros é contra o Acordo.

Fábio Magalhães — Arte subversiva, contra o Acordo, cabeça fria para arquetar jogadas.

Anézia Pacheco Chaves — instigadora do movimento feminista no Brasil, uma arte de merda vindo da lama podre da psicanálise conta o Acordo. Bernaço Krucynski. Jornalistas — Alberto Dines, Flávio Ranjel

Outros nomes que como judeus nos atrapalham a nossa causa, pelo poderio econômico e idéias progressistas.

José Nemirovsky, judeu. Todos os anos vai a Israel cuidar dos seus tratos sionistas, artista, intelectual, só que é no fundo de centro-esquerda, mecenas etc.

Adolfo Jagle, médico, judeu, defensor de idéias que não aprovamos.

Alberto Castiel, judeu espanhol, intelectual.

Grunewald — judeu, anistia etc. Max Feffer — judeu sionista que como secretário de cultura facilitou muito a arte e a música corrupta. Sua mulher Bethy está na nossa mira, ela será um prato para se provar.

Alfredo Rosenthal, judeu, tipo come-quieto mas tem feito certos trabalhos que estorvam.

Farrkas, judeu, progressista.

Por enquanto esta é a comunicação, outras virão e quando menos esperarem fatos serão consumados.

Outros nomes que poderão estranhar não estarem na lista: é porque cachorro que late não morde.

Para finalizar não vacilaremos para que esses dois velhos senis aguiladores Gregório Bezerra e Diógenes Arruda tenham o fim que merecem.

O processo telefônico não surtiu o efeito que queríamos, agora a tática foi mudada. ass.) M.R.N.